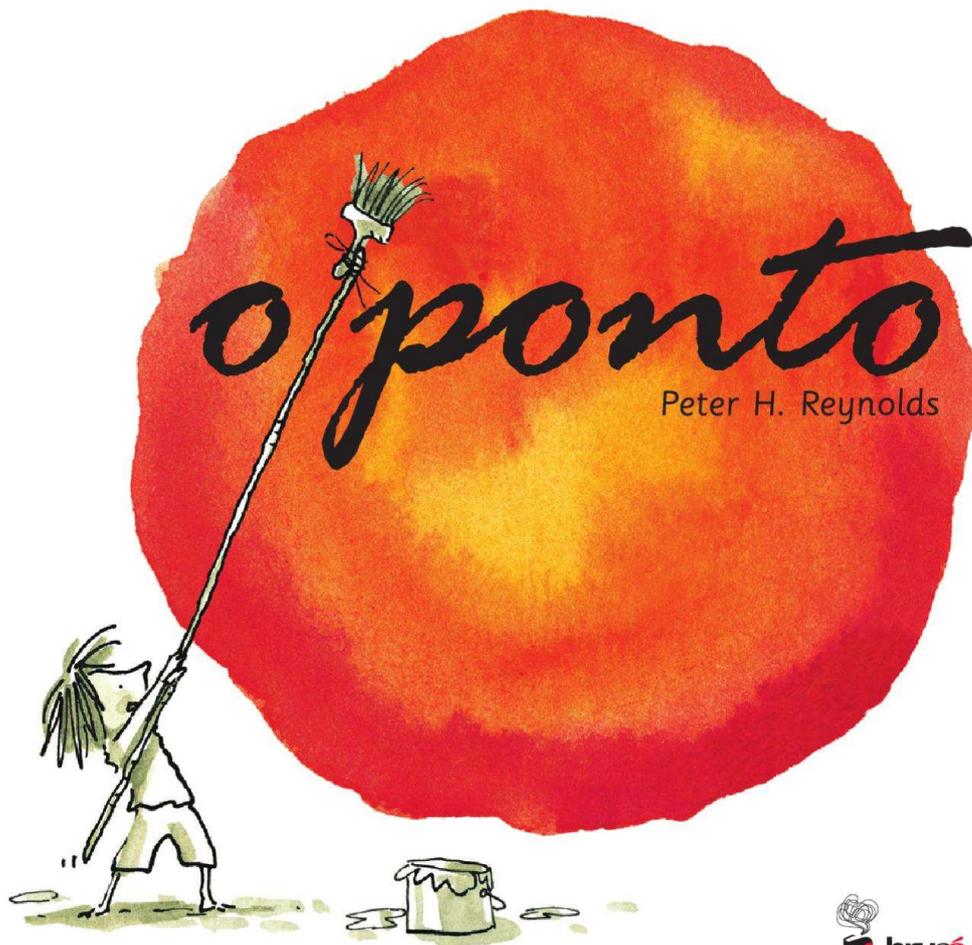


No projeto de divulgação de Histórias e Atividades do Arquivo e Biblioteca da Madeira (ABM) apresentamos diversas propostas para os nossos leitores e pais.

Estejam atentos à página de Facebook do ABM e à nossa página institucional em abm.madeira.gov.pt.



SOBRE O LIVRO

A aula de desenho tinha terminado,
mas a Vera continuava colada à cadeira.

A sua folha estava vazia.



A professora da Vera debruçou-se sobre a folha em branco e comentou:

- Já sei! Um urso polar no meio de uma tempestade de neve.

- Muito engraçado – disse a Vera.

- Eu não sei desenhar!

A professora sorriu.

- Tenta fazer uma marca qualquer e vê onde ela te leva.



A Vera agarrou num marcador e, com toda a força, cravou-o em cheio na folha.

- Pronto! Aí tem!

A professora pegou na folha e olhou-a com toda a atenção.

Em seguida devolveu-a à Vera e pediu-lhe;

- Agora, assina.

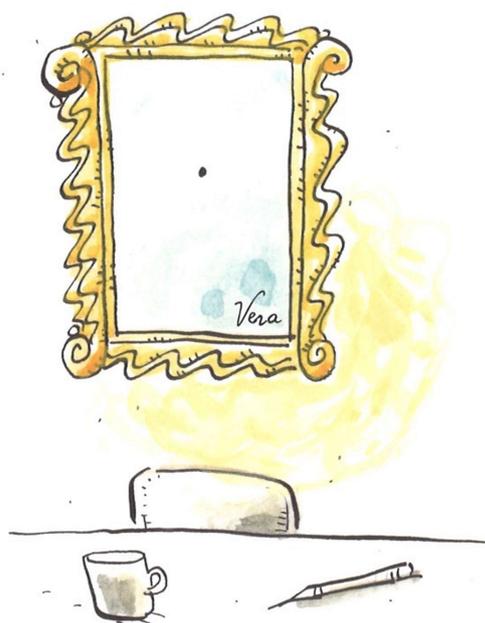
Podia não saber desenhar mas escrever o seu nome sabia.

Na semana seguinte, quando entrou na sala, a Vera nem queria acreditar no que via pendurado por cima da secretária da professora.

Era o ponto que tinha feito! O seu ponto!

- Pfff! Eu consigo fazer um ponto melhor que aquele!

A Vera abriu a sua caixa de aguarelas ainda por estrear e deitou mãos à obra.



A Vera pintou e pintou.

Um ponto encarnado.

Um ponto roxo.

Um ponto amarelo.

Um ponto azul.

A Vera continuou a experimentar pontos e mais pontos de diferentes cores.





“Se consigo fazer pontos pequenos também sou capaz de fazer pontos grandes.”

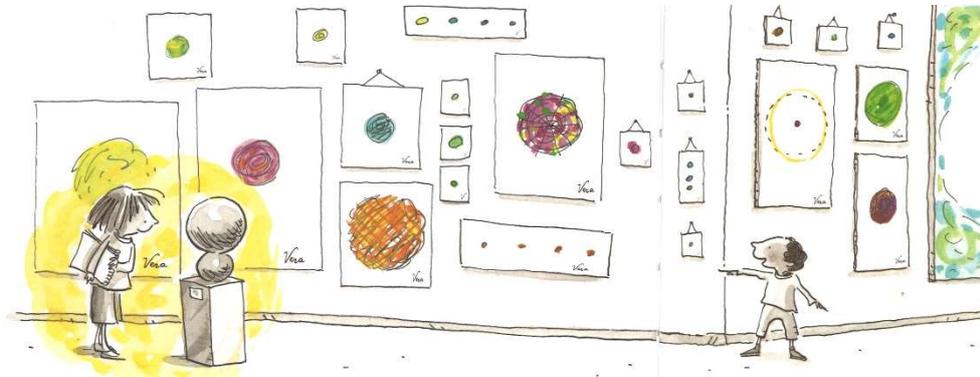
A Vera começou então a espalhar as suas cores com um pincel maior num papel maior, de modo a fazer pontos ainda maiores.

Conseguiu até fazer um ponto, sem pintar um ponto.

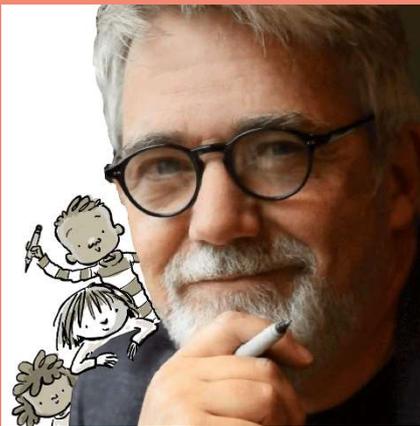
Algumas semanas mais tarde, na exposição da escola, os pontos da Vera foram um enorme sucesso.

Ali, a Vera reparou num rapaz que não tirava os olhos dela.

E, tal como fizeram com ela, a Vera soube exatamente como o inspirar...

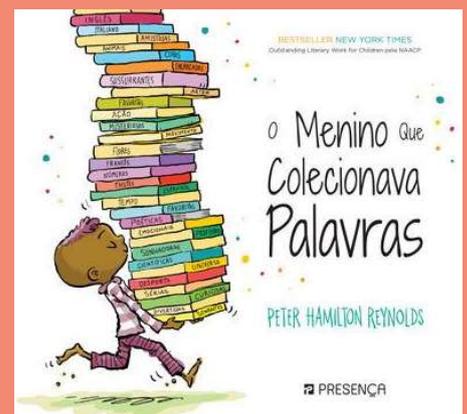
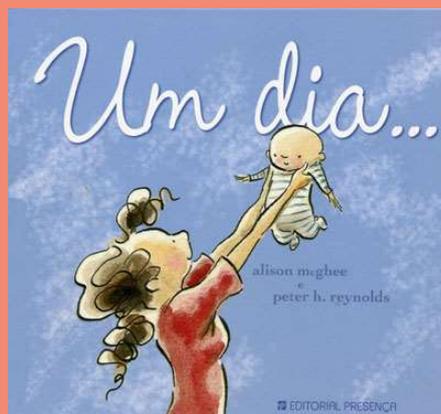
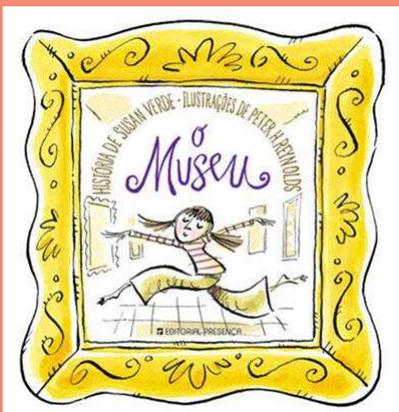


SOBRE O AUTOR



Nascido em Toronto, Canadá, **Peter H. Reynolds** é um talentoso escritor, contador de histórias e ilustrador, aclamado em todo o mundo.

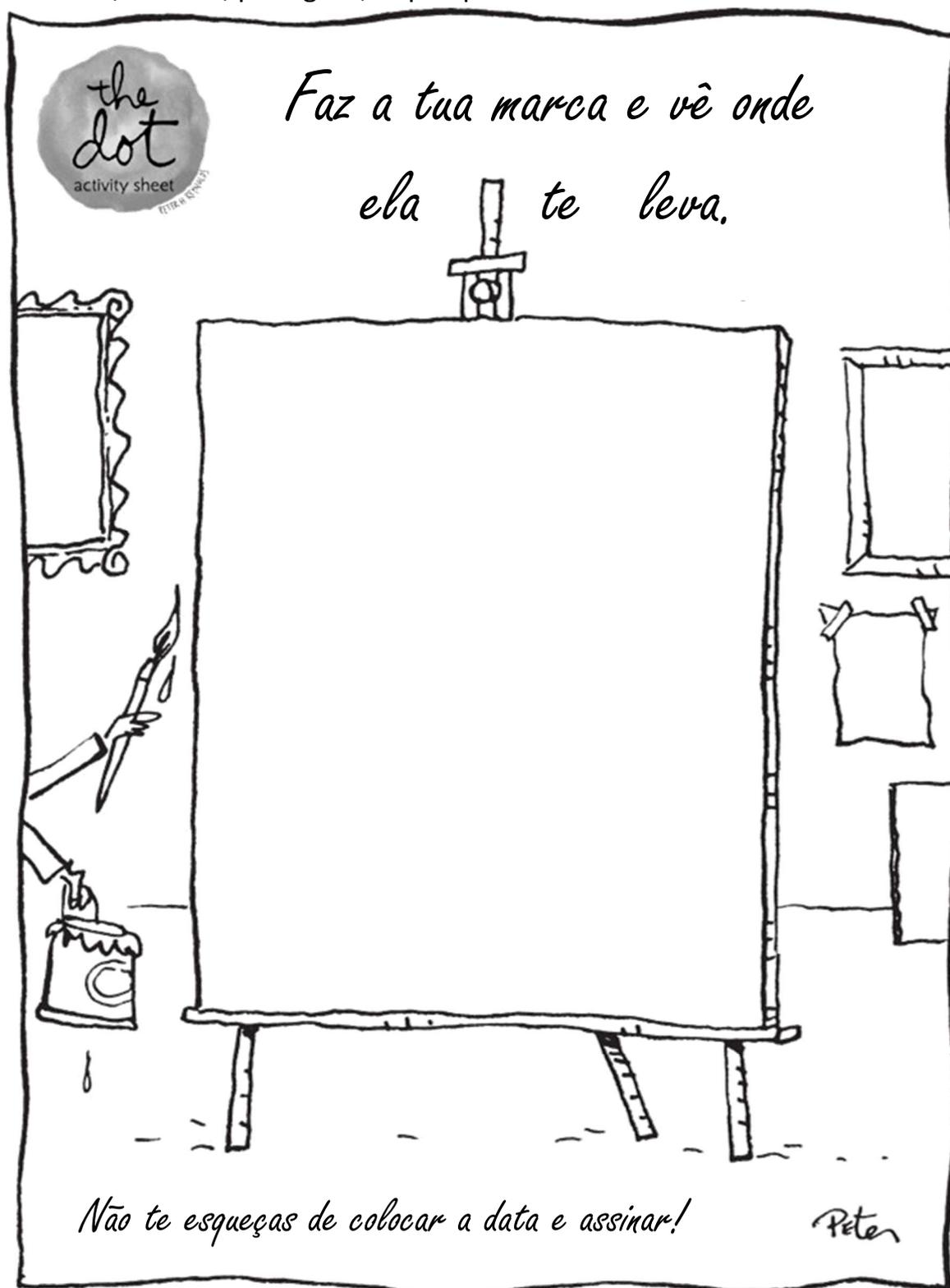
Em 2009, um professor de Iowa apresentou *O Ponto* na sua sala de aula e liderou uma celebração de um dia de criatividade, coragem e colaboração para coincidir com a data de aniversário de publicação do livro. Desde então um número crescente de educadores e alunos juntou-se ao Dia Internacional do Ponto, a 15 de setembro, para uma celebração global da criatividade na sala de aula, com mais de 19 milhões de professores, bibliotecários e alunos de 189 países a participar até o momento.



PROPOSTAS DE ATIVIDADE

1. A TUA MARCA

A Vera, que dizia não saber desenhar, conseguiu fazer lindas obras de arte!
Para isso bastou fazer a sua marca e ver onde a levava. Experimenta também!
Começa por fazer um ponto e depois deixa-te levar...
Podes fazer linhas, círculos, paisagens, o que quiseres...



2. UMA MARCA SEM MARCA?

Podes também fazer a tua marca sem ter até de usar um lápis ou caneta.

E se conseguisses fazer uma pintura sem tocar num único pincel ou tinta? E se usares um berlinde? Queres tentar?

Vais precisar de **berlindes**, uma **caixa** ou tampa com o tamanho de uma folha, **folhas brancas**, **tintas** e uma **forma** de bolinhos para as tintas (também podes usar várias taças).

→ Prepara os materiais, deita as tintas nas formas e coloca lá os berlindes.



→ Retira os berlindes das tintas, coloca-os na folha e fá-los rodar em várias direções.



→ Agora é só alternar cores e orientações dos berlindes para fazeres divertidas obras de arte.



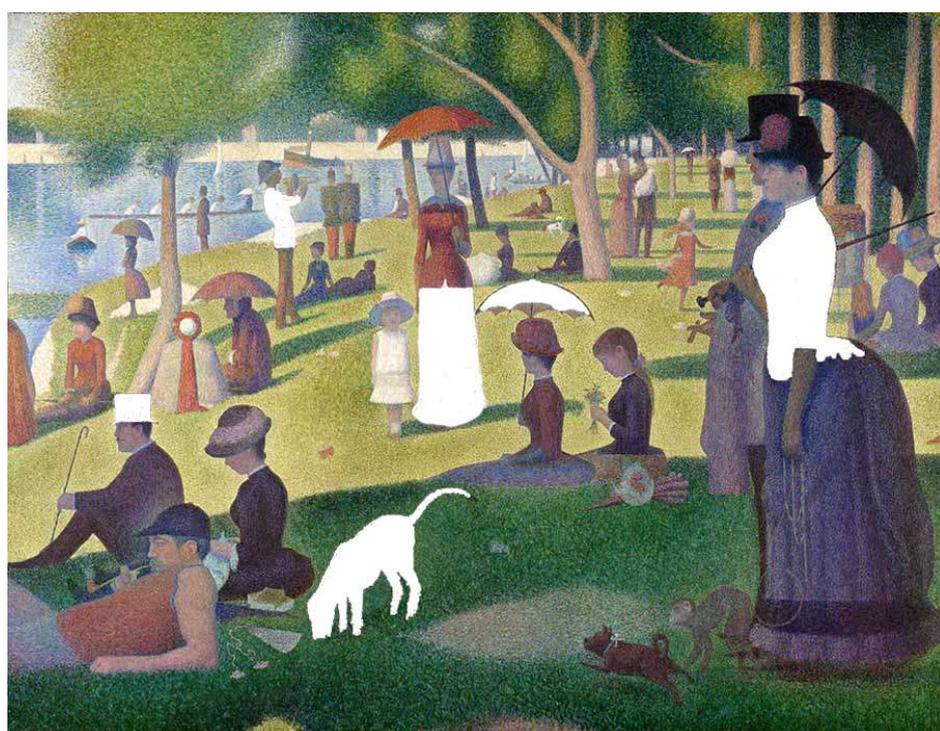
3. PONTILHISMO

Sabes o que é o Pontilhismo? O nome é um pouco estranho, mas é uma técnica de pintura criada em França no final do séc. XIX, em que pequenas manchas ou pontos de cor provocam, pela justaposição, uma mistura ótica nos olhos do observador, criando lindas obras.

O produto final resulta da aplicação (quase por pontinhos) de cores puras. Um dos fundadores e mais conhecidos artistas deste movimento foi **Georges-Pierre Seurat** (1859 - 1891). A sua obra mais destacada, *Uma Tarde de Domingo na Ilha de Grande Jatte* – é uma pintura a óleo realizada em 1884, com esta técnica.



Consegues perceber os pontinhos na imagem?



Achas que conseguias completar também com pontinhos?

Reúne algumas cores e tenta fazer os pontinhos para completar a paisagem.

4. CURIOSIDADES

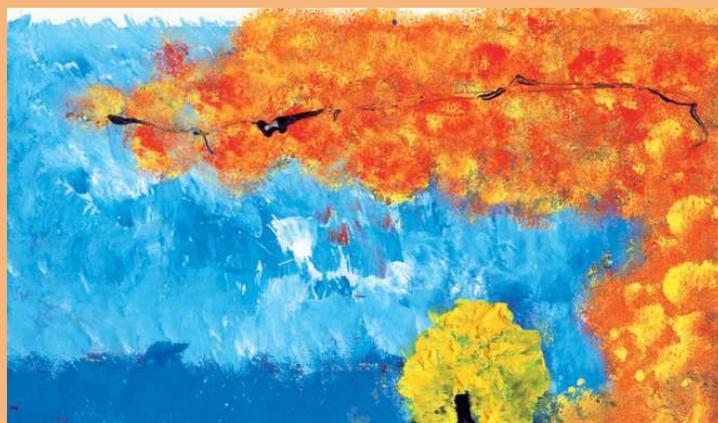
A Mais Jovem Artista Profissional



O recorde mundial para o **Artista Profissional Mais Jovem** foi alcançado por **Arushi Bhatnagar** (Índia, nascida a 1 de junho de 2002). Teve a sua primeira exposição individual no Kalidasa Akademi em Ujjain, Índia, a 11 de maio de 2003, quando tinha apenas 344 dias (ou 11 meses) de idade.

A conquista de Arushi foi publicada no livro Guinness do Recorde Mundial de 2007 e 2012. Até a data, fez 15 exposições individuais e 1 coletiva, recebeu 12 prémios e 25 homenagens, e tem coleções em várias galerias de renome.

Foi a pessoa mais nova a ter uma exposição a solo em todo o mundo. Arushi também recebeu medalhas de ouro e bronze em fotografia.



Youngest professional artist, disponível em <https://www.guinnessworldrecords.com/world-records/youngest-professional-artist> consultado em 25-06-2021.

5. ADIVINHA...

Sou um artista nato,
Para a tela ou para a pele.
Adoro tudo o que é tintas,
Sou um belo...

Resposta: Píncel

As propostas de trabalho apresentadas constituem apenas sugestões para a exploração das obras.

Não são fichas de trabalho nem pretendem substituir a consulta integral da obra. Boas leituras!